



SINDICATO DOS MÉDICOS DA ZONA SUL

Exmo Sr. Presidente do Conselho de
Administração do Centro Hospitalar
Barreiro-Montijo (CHBM), EPE
Av. Movimento das Forças Armadas
2830-355 Barreiro

Assunto: Afixação do cartaz: “Sabia que o CHBM gasta por ano 242.144,00 € em água? Reduzir 20% dos gastos anuais em água permite poupar 48.428,8 €, o equivalente ao salário anual de 1 médico. Com pequenos gestos faça a diferença”.

Exmo. Senhor

Tendo tomado conhecimento da afixação de um cartaz em vários locais de acesso público do CHBM, vem a Direção do Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS), por este meio, denunciar a exposição do cartaz supracitado, no passado mês de Junho, por iniciativa, presume-se, do respetivo Conselho de Administração.

Neste cartaz é textualmente referido que a redução de 20% dos gastos anuais em água permitiria poupar o equivalente ao salário anual de um médico. Esta associação direta entre a poupança de água na instituição e o salário dos trabalhadores médicos ao seu serviço, no contexto em que é publicada, é ofensiva para a dignidade pessoal dos trabalhadores médicos do CHBM e revela-se, para além disso, falaciosa, demagógica e pouco esclarecida, ou seja, tudo aquilo que um órgão máximo de gestão hospitalar não deve ser.

Com efeito,

1. Se o valor do salário anual de um médico referido no cartaz (48.428,8 €) respeitar a doze meses, o salário mensal corresponderá a cerca de 4 000,00 €: Quantos médicos, no CHBM, auferem tal salário mensal?
2. Mas, se o citado salário anual respeitar a catorze meses, o respetivo mensal corresponderá a cerca de 3 459,00 €: Quantos médicos, no CHBM, auferem tal salário mensal ?

Por outro lado,

1. E por referência às retribuições pagas aos trabalhadores dos vários grupos profissionais que exercem funções no CHBM, porque razão optou o respetivo Conselho de Administração pela retribuição dos médicos para ilustrar a poupança decorrente da redução de 20% dos gastos anuais em água?
2. Porque razão não se socorreu, por exemplo, da retribuição auferida por cada um dos seus membros?
3. E, se estava em causa a necessidade de contenção da despesa, quanto gastou o Conselho de Administração do CHBM com a conceção e produção do cartaz?

A Direção do SMZS não pode deixar de repudiar esta atitude que, como já vem sendo hábito, nada mais reflete do que um claro desdém do Conselho de Administração desta Instituição para com os seus médicos.

Mais acrescenta que considera esta atitude provocatória tanto para os trabalhadores médicos como para o SMZS, enquanto representante dos seus associados.

Assim, e mais uma vez, o Conselho de Administração do CHBM não nos deixa outra alternativa senão a nossa presunção de que esta é uma clara atitude conflitual, que só comprova uma atitude reiterada de não abertura do diálogo para com o SMZS.

Perante esta postura lamentável, o SMZS manifesta o seu claro repúdio para com este comportamento e informa que tudo fará para defender os médicos e o seu bom nome.

Com os melhores cumprimentos,

P^a A Direção

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mário Jorge dos Santos Neves'. The signature is written in a cursive, somewhat stylized script.

Mário Jorge dos Santos Neves

Lisboa, 15 de Julho de 2014